

STJ00096317

LUÍS FILIPE COLAÇO ANTUNES

O DIREITO ADMINISTRATIVO SEM ESTADO

CRISE OU FIM DE UM PARADIGMA?



Coimbra Editora

2008

960995

ISBN 978-972-32-1631-8

Depósito Legal n.º 282 920/2008

Outubro de 2008

SUMÁRIO

I. Introdução

Razões da nossa escolha e objecto-itinerário da Lição

II. As transformações do direito administrativo. O crepúsculo da parábola estadual

1. O Direito Administrativo e o problema do Estado. No Direito Administrativo, o fim é o princípio de todas as coisas
2. Movimento e desconstrução do Direito Administrativo
3. O Direito Administrativo comunitário. Uma questão prévia de teoria geral: o direito administrativo como *Sonderweg* da construção europeia
4. O Direito Administrativo entre convergência comunitária e tendências globais
5. O teste do acto administrativo comunitário
 - 5.1. As transformações da Administração comunitária: da execução indirecta à Administração de sistemas comuns
 - 5.2. Os procedimentos administrativos compostos e a natureza comunitária dos actos administrativos
 - 5.3. Uma breve suspensão reflexiva sobre a justiça administrativa comunitária
 - 5.3.1. Uma aproximação de princípio
 - 5.3.2. Uma visão problematizante das acções administrativas comunitárias: anulatória e por inactividade

III. O direito administrativo europeu: sentido e limites

1. Sentido do direito administrativo europeu
2. Os limites do direito administrativo europeu através do princípio da equivalência funcional
3. A necessidade de um direito administrativo europeu conceptual
4. As novas fronteiras do direito administrativo
5. Reflexões conclusivas

Teses para debate

Bibliografia

Índice